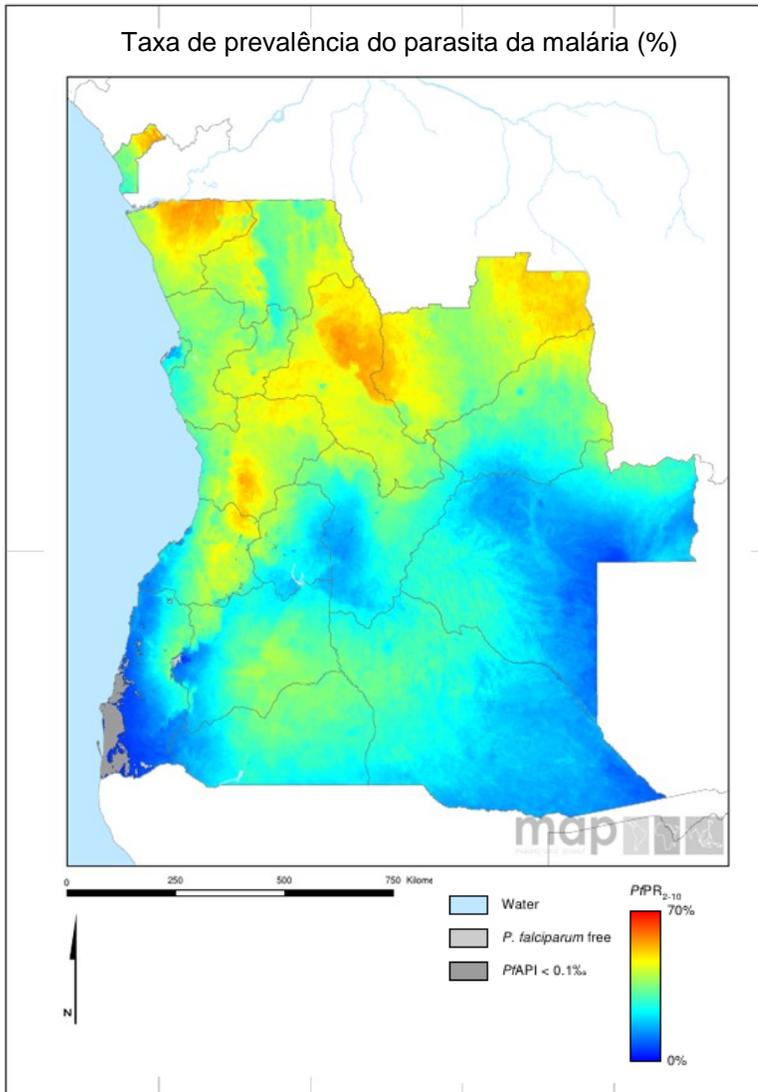


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção

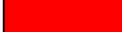


Toda a população em Angola corre risco de contrair malária. O número de casos suspeitos de malária reportados em 2014 foi de 3 180 021, com 5 174 mortes.

Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2016 (% da necessidade)	70	
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	100	
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	100	
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2015 (CPIA Grupo D)		
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Imp		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3	
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2014 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2013)		
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	41	
Redução da Incidência da Malária projectada em > 75% de 2000–2015		
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil		
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2015)	29	
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2015)	24	
% de partos assistidos por profissional capacitado	47	
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)		
Cobertura de vitamina A 2014(2 dosis)	6	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2015)	64	

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) de Angola -- 3º trimestre de 2016



Malária

Progresso

Angola reprogramou e restabeleceu prioridades em relação aos seus recursos, preenchendo a maioria das lacunas de comodidades referentes à malária previamente identificadas. O país tem procedido à monitorização da resistência aos insecticidas desde 2014 e tem reportado os resultados à OMS.

Impacto

Angola reportou 3 180 021 casos de malária, com 5 714 mortes por malária em 2014. O número de mortes por malária decresceu de 7 300 em 2013. A OMS, através de modelagem, calcula que Angola atingiu uma diminuição da incidência entre 50 a 75% entre 2000 e 2015.

Principais desafios

- Foram reportados surtos de malária.
- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

Prévias acções chave recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progre sso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo Vectorial	Considerando a resistência aos mosquitos reportada em relação a 3 classes de insecticida, é necessário finalizar e implementar com máxima urgência o plano nacional de monitorização e gestão da resistência aos insecticidas	T1 de 2017		Item que ainda não é exigível
Abordar os surtos de malária	Investigar e abordar os motivos para o aumento dos casos de malária	T4 de 2016		Elemento a entregar que ainda não é exigível. Mais de um milhão de TCA adicionais foram distribuídos pelas áreas afectadas, financiadas pelo PMI e pelo Governo de Angola. Estão a ser usados TDRs na periferia, e a recolha e divulgação de dados foi melhorada. O país montou uma resposta multi-sectorial ao surto e foram registadas diminuições

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia e garantiu que são distribuídos recursos para o controlo da malária, nomeadamente através de compromissos adicionais de recursos nacionais.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão

Controlo Vectorial	Abordar a diminuição na cobertura de controlo de vectores	T3 de 2017
--------------------	---	------------

MNCH

Prévia Acções chave recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
MNCH ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Trabalhar no sentido de acelerar a cobertura dos ART na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade	T1 de 2017		Elemento a entregar ainda não exigível mas o país registou um aumento de 4% na cobertura dos ARTs para a população no geral e de 6% para crianças

Angola respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH acerca da falta de dados referentes aos cuidados pós-natais e amamentação, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão
MNCH ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Identificar e abordar os motivos para a diminuição da cobertura da vitamina A	T3 de 2017

Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo

¹ métricas MNCH, acções recomendadas e resposta monitorizada pelo MCA da OMS.